ISSN 2358-8357 • Ano 26 • Número 16

NOVIDADES LEGISLATIVAS

Edição de 19 de abril de 2023

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Nesta edição:

- ***Grupo de Trabalho discute a reforma tributária sob perspectiva distributiva: empregabilidade***

Grupo de Trabalho discute a reforma tributária sob perspectiva distributiva: empregabilidade

O **Grupo de Trabalho sobre o Sistema Tributário Nacional (PEC 45/2019)** se reuniu hoje para debater a reforma na ótica distributiva com ênfase na empregabilidade.

Joana Simões de Melo Costa, Doutora em Economia e Técnica de Planejamento e Pesquisa **do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA**, tratou da empregabilidade de mulheres e afirmou que a reforma tributária tem o potencial de fortalecer a base de financiamento do Estado para fazer políticas públicas. Além disso, entende que o espaço fiscal é importante para aumentar a empregabilidade das mulheres mais vulneráveis.

Sérgio Nobre, Presidente Nacional da **Central Única dos Trabalhadores - CUT**, afirmou em sua apresentação que, num país, quanto mais focada a carga tributária no consumo, mais injusto é o sistema. Ademais, entende como necessária a manutenção do **modelo paritário** na composição do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Isaú Chacon, Presidente do **Sindicato dos Securitários no Distrito Federal - SINDSECDF**, representando a **União Geral dos Trabalhadores – UGT**, comentou a questão de tributação da cadeia produtiva e a problemas quanto à competitividade da indústria brasileira em razão do complexo sistema tributário. Concluiu que um país que não desenvolve a indústria e o comércio, não emprega. Portanto, é importante que a reforma tributária tenha esse enfoque.

Mônica Mora Y Araujo de Couto E Silva Pessoa, Doutora em economia, Professora e Economista do **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA**, apoia a reforma tributária por considerá-la um passo importante para resolução de um dos entraves da competitividade brasileira. Tratou da desigualdade de renda no Brasil, que é reforçada pelo atual sistema tributário. Assim, entende que o mecanismo de *cashback* é importante para a redistribuição da renda, que mitiga parte dos problemas, mas não elimina a regressividade.

Dentre os convidados, apresentaram também **Miguel Eduardo Torres**, Presidente da **Força Sindical**; **Flauzino Antunes**, Diretor Nacional da **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB** e Presidente da **CTB/DF**; **Mauro Silva**, Presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - **UNAFISCO NACIONAL**; **José Reginaldo Inácio**, Diretor de Formação Sindical e Qualificação Profissional da **Nova Central – NCST**; **Glauco Honório**, Coordenador da **Grupo de Reforma Tributária da Pública Central**

do Servidor; e **Isac Moreno Falcão Santos**, Presidente do **Sindicato dos Auditores da Receita Federal - SINDIFISCO NACIONAL**.

Ademais, o **coordenador do GT, Deputado Reginaldo Lopes (PT/MG)**, afirmou que **o IVA busca a competitividade para a reindustrialização do Brasil**.

Na próxima semana, a expectativa é de que o colegiado discuta a reforma sob a ótica da economia verde e da economia digital.

Veja mais

Acompanhe o dia a dia dos projetos no LEGISDATA:
www.legisdata.cni.com.br

NOVIDADES LEGISLATIVAS | Publicação da Confederação Nacional da Indústria – CNI | Unidade de Assuntos Legislativos - CNI/COAL | Gerente Executivo: Marcos Borges de Castro | Coordenação técnica: Marcos Borges | Editoração: COAL | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/CCI/GPC | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.9399 | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 sac@cni.com.br | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 | www.cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.